



## VAREJO CAPIXABA SE DESTACA COMO O ÚNICO EM CRESCIMENTO NO SUDESTE EM SETEMBRO

Elaborado por: André Spalenza, Paulo Rody e Eduarda Gripp.

Impulsionado pelo avanço de 20,1% em móveis e eletrodomésticos, o Estado entra no último trimestre com perspectiva positiva

### PMC

MENSAL  
**(+1,1%)**

INTERANUAL  
**(+2,0%)**

#### TECIDOS, VESTUÁRIOS E CALÇADOS

INTERANUAL  
**(+10,7%)**

ACUMULADO NO ANO  
**(+16,6%)**

### ARTIGOS FARMACÊUTICOS

INTERANUAL  
**(+12,9%)**

ACUMULADO NO ANO  
**(+11,9%)**

#### VAREJO AMPLIADO INTERANUAL

ESPÍRITO SANTO  
**(+1,7%)**

BRASIL  
**(+1,1%)**

SUDESTE  
**(+0,7%)**

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ajuda a monitorar o desempenho do comércio no Brasil e no Espírito Santo. Os indicadores da pesquisa estão associados ao Varejo (Restrito) e ao Varejo Ampliado. Enquanto o Varejo inclui segmentos como supermercados, alimentos, bebidas, móveis e eletrodomésticos, o

Varejo Ampliado é composto por todas as atividades do varejo restrito mais veículos; material de construção; e atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo. Os três segmentos incluídos no Varejo ampliado, serão tratados como "Atacado". Denomina-se os segmentos de veículos, material de construção e atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo como Atacado de forma didática.

## Resultados do Varejo

Em setembro de 2025, o volume de vendas do varejo capixaba apresentou um crescimento de 1,1% em comparação a agosto de 2025, o melhor desempenho desde o mês de abril de 2025 (0,8%). Esse avanço indica uma recuperação gradual do consumo das famílias capixabas, sugerindo maior dinamismo na atividade comercial local e contribuindo para um cenário mais favorável no curto prazo. Esse desempenho favorável do Espírito Santo contrasta com as retrações observa-

das no Brasil e na região Sudeste (média), que entre setembro e agosto de 2025, registraram uma variação de -0,3% e -0,2%, respectivamente.

Além disso, as vendas mensais do varejo capixaba também apresentaram um volume superior às de 2024. Em setembro 2025, o volume de vendas do varejo capixaba foi 2,0% superior ao observado em setembro de 2024.

**As vendas do varejo no Espírito Santo entre janeiro e setembro de 2025 foram 3,8% maiores que no mesmo período de 2024**

### Variação do Volume de Vendas do Varejo (%), ES, Setembro de 2025

	Mensal <sup>1</sup> set/25 - ago/25	Interanual set/25 - set/24	Acumulado ano jan/25 a set/25 <sup>2</sup>	Acumulado 12 meses <sup>2</sup>
Brasil	-0,3	0,8	1,5	2,1
Sudeste (média)	-0,2	-0,2	1,0	1,5
<b>Espírito Santo</b>	<b>1,1</b>	<b>2,0</b>	<b>3,8</b>	<b>4,4</b>

Fonte: PMC - IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Nota: (1) Valores com ajuste sazonal.

(2) os valores são calculados em comparação ao mesmo período do ano passado.

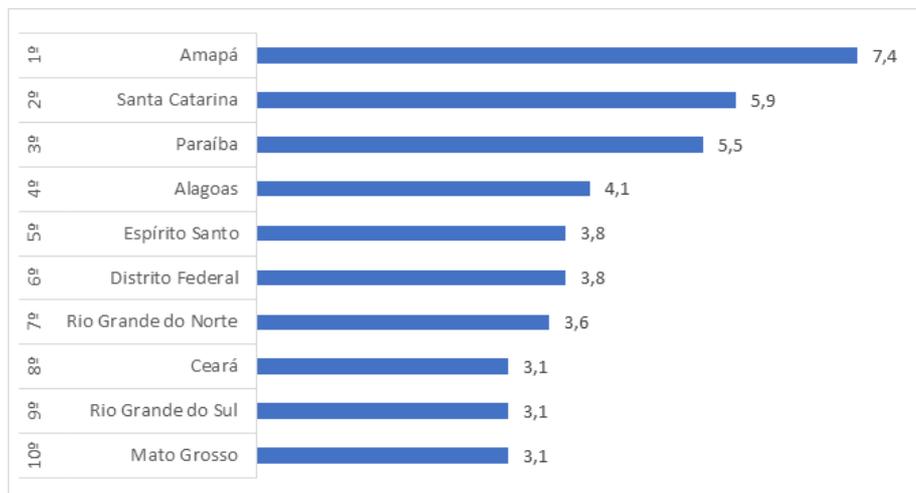
Os indicadores de Crescimento Acumulado no Ano e de Acumulado em 12 Meses mostram que o comércio capixaba, em 2025, tem se destacado não apenas em relação a 2024, mas também diante do desempenho do Brasil e do Sudeste.

Pelo índice de crescimento acumulado no ano, as vendas do varejo no Espírito Santo entre janeiro e setembro de 2025 foram 3,8% maiores que no mesmo período de 2024. Esse resultado supera a média do Sudeste (1,0%) e do Brasil (1,5%). Ainda em relação ao acumulado no ano, entre os estados do

Sudeste, o Espírito Santo lidera o crescimento (3,8%), seguido por Minas Gerais (1,6%), São Paulo (0,5%) e Rio de Janeiro (-2,1%).

No ranking nacional, o estado ficou em quinto lugar no crescimento do volume de vendas no período, considerando as 27 unidades federativas. O resultado representa um avanço importante, já que no mês anterior o Espírito Santo ocupava a sexta posição, evidenciando ganho de dinamismo e maior força frente às demais regiões do país.

## Ranking Nacional Volume de Vendas do Varejo, Setembro de 2025



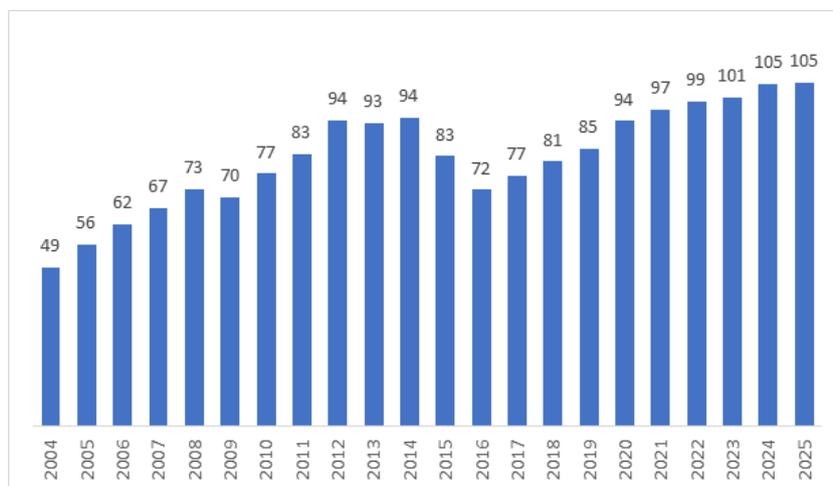
Fonte: PMC - IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Ademais, quando comparado o crescimento acumulado dos últimos 12 meses a partir de setembro de 2025 com o mesmo período do ano passado, o Espírito Santo apresentou alta de 4,4%, enquanto o Brasil cresceu 2,1% e o Sudeste, 1,5%.

O índice de volume de vendas, com ajuste sazonal, alcançou 105 pontos em setembro de 2025, o maior nível para esse mês, juntamente com o ano de 2024, desde o início da série histórica.

Estes resultados, comparativamente, evidenciam o dinamismo do comércio capixaba no contexto regional e reforçam a expectativa de que o último trimestre de 2025 mantenha um cenário positivo, impulsionado pelo aquecimento das vendas, que costumam aumentar nesse período em função de datas promocionais e comemorativas, como a Black Friday e o Natal.

## Índice de Volume de Vendas do Varejo, ES, Setembro 2004 - 2025



Fonte: PMC - IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Desta forma, considerando os meses de setembro, os índices de volume de vendas do varejo do Espírito Santo nos últimos três anos foram os maiores desde 2004.

Os resultados indicam que o volume de vendas do comércio capixaba tem se manti-

do em crescimento consistente ao longo dos últimos anos, refletindo a força do setor e a recuperação contínua da economia local. Esse desempenho reforça a posição do Espírito Santo como destaque no cenário varejista nacional.

## Segmentos do Varejo

Os segmentos que apresentaram o melhor desempenho na comparação entre setembro de 2024 e setembro de 2025 foram, respectivamente: Móveis e eletrodomésticos (20,1%); Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (12,9%); Tecidos, vestuários e calçados (10,7%); e Combustíveis e Lubrificantes (0,1%).

Os segmentos que apresentaram retração no mesmo período foram: Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-25,2%); Livros, jornais, revistas e papelaria (-3,5%); Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-2,9%); e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,1%).

***Na comparação entre setembro de 2024 e setembro de 2025, os segmentos que mais se destacaram no varejo capixaba foram Móveis e eletrodomésticos (20,1%) e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (12,9%)***

### Variação do Volume de Vendas do Varejo (%), por Segmento, ES, Setembro de 2025

	Interanual (set/2025 – set/2024)	Acumulado no ano (jan/25 a set/25)	Acumulado 12 meses
Combustíveis e lubrificantes	0,1	-5,1	-4,6
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-0,1	2,2	4,5
Tecidos, vestuário e calçados	10,7	16,6	16,9
Móveis e eletrodomésticos	20,1	6	3,5
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	12,9	11,9	11,3
Livros, jornais, revistas e papelaria	-3,5	-16,1	-17,1
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-2,9	4,2	2,5
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-25,2	-5,5	1,2

Fonte: PMC - IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

O segmento de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos mantém uma trajetória de crescimento sólido, com variações positivas de 12,9% na comparação interanual, 11,9% no acumulado do ano e 11,3% em 12 meses. De forma semelhante, o grupo de Tecidos, vestuário e calçados, registrou resultados expressivos no interanual (10,7%), no acumulado do ano (16,6%) e nos últimos 12 meses (16,9%), indicando uma tendência de expansão sustentada.

Entre os segmentos com desempenho moderado ou estável, destacam-se os Hipermercados, supermercados, alimentos, bebidas e fumo, com estabilidade interanual de -0,1%, e com crescimento de 2,2% no ano e 4,5% em 12 meses. Os demais segmentos apresentam

sinais de desaceleração, com resultados negativos nas principais bases de comparação. Esses resultados mostram desempenhos distintos no varejo capixaba entre setores impulsionados pela demanda essencial e pela recomposição do consumo, como o farmacêutico e o de vestuário, e setores mais sensíveis ao cenário econômico recente, que enfrentam maior resistência na expansão das vendas.

Dessa forma, os resultados de setembro não apenas indicam o desempenho de cada segmento, mas também evidenciam a influência das características específicas de cada setor sobre o comércio capixaba.

## Resultados do Varejo Ampliado (Atacado)

O Varejo ampliado (que inclui o varejo outros segmentos do Atacado ou “Atacarejo”), apresentou em setembro, uma estabilidade de -0,1% quando comparado com agosto, enquanto o Brasil e a região Sudeste apresentaram crescimento de 0,2% e 0,9%, respectivamente.

No acumulado no ano, o varejo ampliado capixaba superou o desempenho do Sudeste e do Brasil. O Espírito Santo apresentou crescimento de 2,2%, já o Brasil e o Sudeste tiveram quedas de 0,3% e 0,6%, respectivamente, o que pode indicar o forte desempenho do segmento no estado.

### Variação do Volume de Vendas do Varejo Ampliado (%), ES, Setembro de 2025

	Mensal <sup>1</sup> set/25 - ago/25	Interanual set/25 - set/24	Acumulado ano jan/25 a set/25 <sup>2</sup>	Acumulado 12 meses <sup>2</sup>
Brasil	0,2	1,1	-0,3	0,7
Sudeste (média)	0,9	0,7	-0,6	0,0
<b>Espírito Santo</b>	<b>-0,1</b>	<b>1,7</b>	<b>2,2</b>	<b>2,9</b>

Fonte: PMC, IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Nota: (1) valores com ajuste sazonal. (2) os valores são calculados em comparação ao mesmo período do ano passado.

Na comparação interanual, em relação a setembro 2024, o volume de vendas do varejo ampliado no Espírito Santo teve alta de 1,7%, desempenho melhor quando comparado ao Brasil (1,1%) e ao Sudeste (0,7%).

Nos últimos 12 meses, o Espírito Santo registrou um crescimento acumulado de 2,9% no volume de vendas do varejo, superando as

variações observadas no Brasil (0,7%) e na região Sudeste (0,0%). Esse avanço sugere maior resiliência do varejo capixaba, sustentado por dinamismo em segmentos específicos e por um ambiente econômico local mais favorável, permitindo ao estado manter ritmo de crescimento mesmo em um cenário de desaceleração no Sudeste e de expansão moderada no país.

### Variação do Volume de Vendas do Varejo Ampliado (%), por Segmento, ES, Setembro de 2025

	Interanual (set/25 – set/24)	Acumulado no ano (jan/25 a set/25)	Acumulado 12 meses
Veículos, motocicletas, partes e peças	1,1	-5,0	-2,5
Material de construção	-12,3	1,0	1,0
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	23,6	23,4	16,5

Fonte: PMC, IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Em setembro de 2025, o setor de atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo se destacou com forte crescimento: 23,6% na comparação com o mesmo mês de 2024 e 23,4% no acumulado do ano. O segmento de veículos, motocicletas, partes e peças também apresentou crescimento de 1,1% na

variação interanual, porém com retração de 5,0% no acumulado de 2025. Já o setor de material de construção apresentou queda de 12,3% na variação interanual. Apesar disso, o setor ainda apresenta um desempenho positivo em 2025, com crescimento acumulado no ano de 1,0%.

### Índice do Volume de Vendas no Comércio Varejista Ampliado (em pontos), por Segmento, ES, Setembro de 2025

	2022	2023	2024	2025
Veículos, motocicletas, partes e peças	98,9	132,1	141,9	143,4
Material de construção	93,5	123,4	107,6	94,4
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	105,2	107,0	112,5	139,1

Fonte: PMC, IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

**Destaca-se que o índice do volume de vendas do atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo atingiu o patamar de 139,1 pontos em setembro de 2025.** Com altas consecutivas no índice, trata-se do maior volume de vendas do setor no mês de setembro desde 2022, ano em que estão disponíveis dados para o comércio varejista

ampliado, especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo no estado. Esses resultados consolidam a liderança do atacado especializado em produtos alimentícios para o varejo ampliado do Espírito Santo, evidenciando a resiliência do setor em relação a outros segmentos.

## O que está acontecendo?

Em setembro de 2025, o volume de vendas do varejo capixaba apresentou um crescimento de 1,1% em comparação a agosto, o melhor desempenho desde o mês de abril de 2025 (0,8%).

**Em setembro de 2025, o volume de vendas do varejo capixaba apresentou um crescimento de 1,1% em comparação a agosto**

Esse desempenho favorável do Espírito Santo contrasta com as retrações observadas no Brasil e na região Sudeste (média), que entre setembro e agosto de 2025, registraram uma variação de -0,3% e -0,2%, respectivamente.

Esse resultado evidencia o dinamismo do comércio capixaba no contexto regional e reforçam a expectativa de que o último trimestre de 2025 mantenha um cenário positivo.

Além do varejo (restrito) do ES, o varejo ampliado (que inclui outras atividades atacadistas), também tem se destacado ao apresentar um crescimento acelerado e consistente em 2025. Em setembro, a taxa de crescimento do varejo ampliado chegou a 1,7% em relação a setembro de 2024 e, entre janeiro e setembro, o crescimento acumulado no ano é de 2,2%.

No mês de setembro, o setor de atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo se destacou com forte crescimento: 23,6% na comparação com o mesmo mês de 2024. Já o setor de veículos, motocicletas, partes e peças mostrou crescimento interanual mais moderado de 1,1%, sugerindo um movimento de recuperação para os próximos meses.

O bom desempenho do setor de atacado especializado em alimentos pode indicar pressão positiva sobre o abastecimento do varejo alimentício e possibilidade de aumento de margem para redes e atacarejos no fim do ano, sustentando vendas sazonais. Setores ligados a vestuário e eletroeletrônicos tendem a ser os principais beneficiados pelas promoções sazonais e pelo calendário comercial do 4º trimestre.

Já o crescimento do setor de veículos sugere recuperação gradual, com potencial de aceleração se a confiança do consumidor e o mercado automotivo se mantiverem estáveis.

Os resultados de setembro de 2025 apontam para um último trimestre de 2025 aquecido no Espírito Santo, com potencial para crescimento no faturamento, mas sujeito a riscos macroeconômicos e logísticos que exigem gestão ativa de estoques, preços e operações.





# Opinião do Empresariado Capixaba

Para trazer uma perspectiva direta do varejo capixaba, esta edição do relatório apresenta a contribuição de **Ana**

**Claudia Grobério, Diretora da Tons e Vice-Presidente do Sindilojas de Vila Velha.** Com atuação no varejo e vivência prática em um mercado fortemente impac-

tado por mudanças tecnológicas, aumento da concorrência digital e oscilações econômicas, sua avaliação oferece uma leitura sobre os desafios, estratégias e expectativas para o setor. Confira:

"Eu diria que 2025 foi um ano marcado por uma mistura de sentimentos. Por um lado, tivemos um desempenho surpreendente, ficamos acima do que esperávamos em termos de faturamento. Isso se deve muito a uma mudança estratégica que fizemos internamente: até o ano passado, trabalhávamos apenas com a venda de produtos, e decidimos incluir o aluguel como um novo serviço. Começamos essa transição em julho do ano anterior, mas foi em 2025 que conseguimos estruturar o sistema, comunicar melhor ao cliente e sentir os resultados. E eles vieram, de forma positiva.

Mas, ao mesmo tempo, passamos o ano inteiro convivendo com muitos receios externos. O cenário econômico trouxe muita insegurança. Isso impacta diretamente o comportamento de consumo e nos deixou cautelosos em relação a novos investimentos. Então,

enquanto internamente avançávamos, externamente havia esse clima de incerteza.

Pensando em 2026, a gente acredita que não dá pra ficar parado. No pequeno varejo, onde estamos inseridos, é indispensável buscar novas soluções o tempo todo. O

comércio de rua está cada vez mais pressionado pelos grandes e-commerces — players enormes, com escala, logística, tecnologia. Isso dificulta a vida de quem está no varejo físico tradicional. Então, estamos sempre atentos a novidades, alternativas, formas de manter nosso negócio vivo, próspero e em evolução.

E 2026, especificamente, traz desafios extras. É um ano de eleições, e historicamente isso costuma ser ruim para o comércio, porque o consumidor fica mais cauteloso. É também um ano de Copa do Mundo, que para muitos setores — especialmente o de vestuário — não é positivo. As pessoas focam muito nos jogos, nos eventos sociais, e quando as partidas acontecem em horário comercial, o movimento cai drasticamente. Além disso, teremos muitos feriados. Então é um ano que exige ainda mais atenção, estratégia e adaptação."

**Tivemos um desempenho surpreendente, ficamos acima do que esperávamos em termos de faturamento**



## Tendência

### Comércio 4.0

O avanço dos canais digitais, a pressão competitiva dos grandes players e as mudanças no comportamento de compra têm impulsionado uma transformação profunda no varejo. Nesse cenário, ganha destaque a expansão do Comércio 4.0, modelo que integra tecnologia, dados e automação para tornar os negócios mais eficientes, competitivos e conectados às novas demandas dos consumidores.

**O Comércio 4.0 vai além da digitalização básica: ele envolve a criação de processos inteligentes, o uso estratégico de dados e a integração total entre ambientes físico e digital**

O Comércio 4.0 vai além da digitalização básica: ele envolve a criação de processos inteligentes, o uso estratégico de dados e a integração total entre ambientes físico e digital. Essa tendência

tem sido adotada tanto por grandes redes quanto por pequenos e médios varejistas que buscam ampliar sua capacidade de competir em um mercado dinâmico.

#### 1. Digitalização de processos

Sistemas unificados de gestão de estoque, vendas e atendimento tornam o varejo mais ágil e reduzem erros operacionais. Hoje, essa digitalização já está amplamente presente em segmentos como supermercados, farmácias, lojas de moda e eletroeletrônicos, que utilizam ERPs e plataformas de gestão para controlar suas operações.

#### 2. Automação inteligente

Chatbots, ferramentas de autoatendimento, reposição automática de produtos e sistemas de precificação dinâmica são exemplos usados no dia a dia por redes de departamentos, lojas de utilidades e comércios especializados. A automação libera tempo das equipes e torna o atendimento mais rápido e preciso.



### 3. Uso intensivo de dados

Análise de comportamento de compra, monitoramento de demanda, segmentação de clientes e previsão de vendas já são práticas comuns em e-commerces, marketplaces e franquias. Até pequenos varejistas têm adotado soluções simples de analytics para entender melhor seus públicos e ajustar estoques e campanhas.

### 4. Integração total dos canais (omnicanalidade avançada)

Retirada em loja, envio express, venda via WhatsApp, pagamentos instantâneos e provedores digitais mostram como o comércio físico e digital se conectam. Esse modelo é amplamente utilizado no setor de moda, calçados, eletrodomésticos e livrarias, onde a jornada do cliente precisa ser contínua e fluida.

### 5. Personalização baseada em tecnologia

Sugestões de produtos, ofertas segmentadas, atendimento customizado e conteúdos sob medida já fazem parte da rotina de marcas de beleza, artigos esportivos, móveis e decoração. A personalização eleva fidelização e aproxima o varejo da lógica das grandes plataformas digitais.

Com a expansão dessas práticas, o Comércio 4.0 consolida-se como uma tendência-chave para o varejo. Ele oferece caminhos reais para diversificar canais, aumentar eficiência, reduzir custos, ampliar engajamento dos clientes e criar novos serviços — fortalecendo a capacidade das empresas de competir em um mercado cada vez mais tecnológico e desafiador.

#### Notas Metodológicas

\* A PMC é conduzida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), reunindo informações sobre o volume de vendas nas empresas formalmente constituídas, com <sup>20</sup> ou mais pessoas ocupadas, cuja atividade principal é o comércio varejista.

\* A divulgação a partir de janeiro <sup>2023</sup> da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) foi após uma reestruturação das pesquisas conjunturais do IBGE, que significa também a divulgação de uma nova série histórica, com o encadeamento entre a nova pesquisa e a antiga. A atualização da pesquisa, que ocorre de forma periódica na rotina do IBGE, reúne uma nova amostra de empresas, inclusão e exclusão de atividades e alterações nos pesos dos produtos, entre outras mudanças.

\* A série do varejo ampliado conta, a partir de janeiro de <sup>2023</sup>, com uma atividade a mais. Assim, além de Veículos, motos, partes e peças e Material de construção, é apresentado resultado para o setor de Atacado especializado em alimentícios, bebidas e fumo. Por enquanto, essa série será apresentada somente na comparação interanual.

\* Indicador Comércio Ampliado: além dos segmentos tradicionais do comércio restrito, inclui os segmentos de veículos e materiais de construção e, a partir de janeiro de <sup>2023</sup>, o de Atacado especializado em alimentícios, bebidas e fumo;

\* Os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) são disponibilizados mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);

\* O indicador de "Volume de Vendas" resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos por atividade e unidade de federação;

\* O IBGE ainda não fornece os dados estaduais da comparação mensal por atividades;

\* Os dados são divulgados com <sup>2</sup> (dois) meses de defasagem e poderão sofrer atualizações na divulgação seguinte.

**EXPEDIENTE:** Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Paulo Rody : Samuel O. Cabral : João Guimarães : Ryan Procopio | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br